

SEMINÁRIO INTERNACIONAL:

Mudanças no capitalismo e metamorfoses metropolitanas contemporâneas na América Latina.

Pablo José Ciccolella

Professor Titular Sênior da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires (UBA), atualmente aposentado. Diretor do mestrado acadêmico em Políticas Ambientais e Territoriais da UBA e Diretor do Programa de Desenvolvimento Territorial e Estudos Metropolitanos (PDTEM) do Instituto de Geografia, UBA.

Professor Visitante do Programa de Pós-graduação em Geografia – UERJ.

Justificativa: Desde o início dos anos setenta, definiu-se uma nova etapa do capitalismo, caracterizada por novas rupturas tecnológicas, pelo aprofundamento das tendências de globalização econômica e pela generalização de uma concepção neoliberal do Estado e suas formas de regulação. Essas tendências se aprofundaram e se aceleraram particularmente na década de 1990 na América Latina, e isso deu origem a uma nova divisão territorial do trabalho e a uma nova relação entre Estado, economia e sociedade que se refletiria em novas articulações territoriais e profundas mudanças na estrutura e morfologia, tanto dos espaços rurais como dos espaços urbanos, e numa forte interpenetração entre eles.

Metas:

- Fornecer conceitos e metodologias para a análise das dinâmicas e metamorfoses territoriais, num contexto de aceleração e complexidade.
- Analisar as recentes transformações do sistema capitalista e os impactos da globalização na configuração e organização do território.
- Analisar as novas articulações entre Estado, políticas públicas e território no quadro do capitalismo financeiro e plataformas
- Interpretar as tendências dos processos e formas territoriais de globalização, bem como algumas singularidades da estrutura, morfologia e dinâmica urbano-metropolitana, próprias das grandes cidades latino-americanas.
- Discutir os problemas e desafios atuais de governança e gestão territorial diante de novos cenários territoriais e urbanos, incluindo a recente emergência de saúde global.

Temário:

Unidade 1. Transformações territoriais e novas abordagens teórico-metodológicas. Fundação e pontos de partida. A renovação do pensamento geográfico e territorial. Periodização do desenvolvimento territorial na América Latina. Rearticulação multiescalar do espaço e dos processos socioeconômicos.

Unidade 2. Reestruturação e crise do capitalismo. Cenários territoriais emergentes. Globalização-modernização neoliberal. Mudança no modo de regulação. Revoluções Científico-Tecnológicas Recentes. Paradigmas produtivos e territoriais. A crise atual do capitalismo e sua dimensão territorial. Capitalismo financeiro e de plataforma.

Unidade 3: Reescalonamento e metamorfose territorial: dinâmicas e tendências na América Latina. Crise conceitual e metodológica no espaço urbano-metropolitano. Redimensionando dimensões. Rumo a um capitalismo territorial-metropolitano? A Megarregião como salto de escala e complexidade urbano-territorial.

Unidade 4: O Estado nacional numa perspectiva multiescalar. Resignificação e nova centralidade do Estado na periferia latino-americana. Os riscos das novas heterodoxias globais. Capacidades estatais e sua inserção em uma perspectiva multiescalar. Desregulamentação ou desnacionalização das políticas estatais?

Unidade 5: Singularidades da reestruturação metropolitana na América Latina. Processo histórico e periodização da expansão metropolitana. Camadas e modelos da cidade latino-americana. Os processos de remanejamento de atividades produtivas e de comando. Reconfiguração da centralidade metropolitana. Semelhanças e diferenças entre as metrópoles latino-americanas: os casos de Buenos Aires e Rio de Janeiro.

Período de realização: 19 de abril a 05 de julho.

Dias e horários: 6^a. Feiras, das 14h às 17h. Formato híbrido: presencial no Auditório Gilmar Mascarenhas (PPGEO-UERJ) e por via remota (para interessados fora do Rio de Janeiro) pelo Google Meet.

Carga horária: 60h

Vagas: 35 vagas presenciais e 15 vagas remotas (para interessados fora do Rio de Janeiro) pelo Google Meet.

Inscrições em: <https://forms.gle/hn8eGTWZHxcv5seD6>

Bibliografia:

ARRIGHI, G. (1999) El largo siglo XX. Dinero y poder en los orígenes de nuestra época. Ediciones Akal. Págs. 1-99.

BRENNER, Neil (2003) “La formación de la ciudad global y el re-escalamiento del espacio del Estado en la Europa occidental Post-Fordista”. En: EURE N° 86, Instituto de Estudios Urbanos-Pontificia Univ. Católica de Chile.

CARRIÓN MENA, Fernando y CEPEDA PICO, Paulina (2021). “Corredores urbanos: centralidades longitudinales de articulación global.” Revista INVI, 36(102), p.183-207.

CICCOLELLA, Pablo (2011) “Revisitando la metrópolis latinoamericana más allá de la globalización” Riurb Revista Iberoamericana de Urbanismo.

- CICCOLELLA Pablo e VECSLIR Lorena (2011) “Dinámicas, morfologías y singularidades em la reestructuración metropolitana de Buenos Aires”, Riurb 8: Buenos Aires, procesos metropolitanos, p.23-41.
- CICCOLELLA, Pablo; VECSLIR, Lorena; BAER, Luis (2015) “Revitalización de subcentros metropolitanos. Buenos Aires entre la ciudad dispersa y la ciudad compacta”. Contexto 11, p.11-28.
- CICCOLELLA P. e MIGNAQUI I. (2021) Metamorfosis y reescalamiento territorial: megaregión y expansión urbana en el sudeste bonaerense (2000-2020). En Punto Sur. Revista de Geografía de la UBA, N° 4. Buenos Aires.
- CHIBBER, B (2008) ¿Revivir el Estado Desarrollista? El mito de la burguesía nacional. Documentos y Aportes en Administración Pública y Gestión Estatal, n. 11, p. 7-34, 2008.
- DELGADILLO, Víctor (2021) Financiarización del desarrollo urbano en la Ciudad de México. En Punto Sur. Revista de Geografía de la UBA, N° 4. Buenos Aires.
- FERNANDEZ, Víctor R. (2021) “El mundo urbano-regional bajo la gran transformación del Sur Global: por una renovada perspectiva multiescalar para el resto”. En Punto Sur. Revista de Geografía de la UBA, N° 4. Buenos Aires.
- FERNÁNDEZ, Víctor R. (2010), Desarrollo regional bajo transformaciones transescalares, ¿Por qué y cómo recuperar la escala nacional? En: Fernández, V. R. y Brandão, C. Escalas y políticas del desarrollo regional. Desafíos para América Latina, Miño y Dávila SRL.
- FERNANDEZ, Victor Ramiro (2017) La trilogía del erizo-zorro. Redes globales, trayectorias nacionales y dinámicas regionales desde la periferia, Siglo XXI-Anthropos-Ediciones UNL, Barcelona, caps. I, III
- HARVEY, David (2007) “Los espacios del capitalismo global”. Espacios de Crítica y Producción, N° 35, Facultad de Filosofía y Letras, Buenos Aires
- JARAMILLO, Sanuel (2021) Reorientación del gran capital hacia lo inmobiliario. En Punto Sur. Revista de Geografía de la UBA, N° 4. Buenos Aires.
- LUSSAULT, Michel (2017) Hiper-Lieux. Les nouvelles geographies de la mondialisation, SEUIL, Paris. Caps. I y VI
- MENDEZ, Ricardo (2023) Tiempos críticos para el capitalismo global. Una perspectiva geoeconómica. Revives. Madrid. España. Caps. 4 y 6
- PARNRAITER, Cristof (2018) Geografía Económica: una introducción contemporánea, DAAD-UNAM, México DF, Caps. 4.
- SASSEN, Saskia (2007) Una Sociología de la Globalización. Katz, Buenos Aires. Cap. 2
- SRNICEK, Nick (2018) Capitalismo de Plataformas. Ed. Caja negra. Buenos Aires, cap. 2
- VECSLIR, Lorena e CICCOLELLA, Pablo (2011) “Relocalización de las actividades terciarias y cambios en la centralidad en la Región Metropolitana de Buenos Aires”. Revista de Geografía Norte Grande 49, p. 63-78.
- VECSLIR, Lorena; SCIUTTO e Florencia (2021). “Las configuraciones emergentes del consumo. Transformaciones del comercio minorista y reestructuración de la centralidad en la región metropolitana de Buenos Aires.” Punto Sur, 4, p.119-146.